

CANTO DA SEREIA (INTENCIONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *canto da sereia* é a comunicação malintencionada promovida pela conscin ou consciex assediadora e / ou guia amaurótica, atraindo pessoas incautas por meio de apelo fantasioso e enganoso, não raro utilizando-se de sedução holochacral, podendo causar bloqueio mental, antidiscernimento, acriticidade e desrazão.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *canto* vem do idioma Latim, *cantus*, “área ou cinta de ferro que abarca a roda”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sereia* deriva do idioma Grego, *Seirén*, “de acordo com a Mitologia, eram pássaros com rostos de mulheres e habitavam a costa sul da Itália, de onde, com suas doces vozes, atraíam navegadores à praia para matá-los”, e do idioma Latim Vulgar, *sirena*, “sereia; divindade marítima; monstros fabulosos que tinham a parte superior de mulher e a inferior de peixe, e seduziam os navegantes para os baixios do mar pela moviosidade do canto”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Apelo sedutor. 2. Comunicação atratora anticosmoética. 3. Encantamento malintencionado. 4. Comunicação sedutora paralisante.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 46 cognatos derivados do vocábulo *canto*: *cantada; cantadeira; cantadeiro; cantadela; cantado; cantador; cantadora; cantante; cantar; cantarejado; cantarejar; cantarejo; cantarina; cantarola; cantarolada; cantarolado; cantarolante; cantarolar; cantata; cantatriz; cantável; cântico; cantiga; cantilena; cantochanista; cantochão; cantor; cantora; cantoria; cantorina; desencantação; desencantada; desencantado; desencantador; desencantadora; desencantar; desencanto; encantação; encantada; encantado; encantador; encantadora; encantamento; encantar; encantatório; encanto.*

Antonimologia: 1. Comunicação qualificada. 2. Comunicação racional. 3. Comunicação cosmoética.

Estrangeirismologia: o *know-how* da manipulação; o *modus vivendi* sedutor; o *modus operandi* persuasivo; o *skill* enganador; o *downgrade* proexológico; a falta de *glasnost* pessoal; o comprometimento do *curriculum vitae* multiexistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intencionalidade cosmoética.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares referentes ao assunto: a *pessoa 171*; o *conto do vigário*.

Citaciologia. Eis 3 citações contrapondo o tema: – *Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única* (Albert Schweitzer, 1875–1965). *Não há fatos eternos, como não há verdades absolutas* (Friedrich Nietzsche, 1844–1900). *A maior descoberta de minha geração é que o ser humano pode alterar a sua vida mudando sua atitude mental* (William James, 1842–1910).

Ortopensatologia: – “**Intenção.** A **má-intenção** leva a conscin à evocação e escuta das consciexes assediadoras e não dos amparadores extrafísicos de função, a partir do princípio de os afins se atraírem”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação anticosmoética; o ato de sustentação pensênica da enganação; o holopensene pessoal da convivência anticosmoética; o holopensene pessoal da Enganologia; o holopensene lendário e mitológico; a antirretilinearidade autopensênica; a autopensenização predominante na amoralidade; os autopensenses; a autopensenidade manipuladora; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os

patopenses; a patopensenidade; a retilinearidade pensênica aplicada à análise e interpretação dos *insights* intra e extrafísicos; a autodecisão da mudança do bloco pensênico.

Fatologia: o canto da sereia; a comunicação anticosmoética enquanto instrumento de insistência, manipulação e pressão consciencial; a expressão “cuidado com o canto da sereia”, sendo alerta para o poder de atração irresistível nas interrelações; a decisão tomada por impulso de influência externa; os autenganos causados pela falta de discernimento; a autoilusão em ver as pessoas, situações e oportunidades como se quer e não como realmente são; a postura vitimizadora utilizada para conseguir vantagens anticosmoéticas; os “ditos” em exagero e os “não ditos” causadores das interpretações dúbias nos relacionamentos sociais e interpessoais; a chantagem emocional nos relacionamentos; a comunicação da pessoa com objetivo de seduzir homens e mulheres carentes; as citações mentirosas sobre traição nas separações conjugais sendo fonte de sustentação de discórdia; os ganhos secundários estimulando o pensamento vitimizador; os devaneios mentais e as divagações mantenedoras da conscin em estado de dormência; o fomento à preguiça mental; o desestímulo à produção intelectual; a enganação intencionada; a música sendo instrumento manipulador de emoções incitando o consumo, incentivando idolatrias e vendendo ideias espúrias; a manipulação causada pelo comercial apelativo incentivando o consumo de álcool e fumo associados ao sexo; a sedução e o apelo emocional originada pela propaganda enganosa; a propaganda eleitoral enaltecendo a imagem do candidato; as pesquisas eleitorais e o golpe da eleição certa; a propaganda ideológica qual meio de nortear o comportamento da Socin através do convencimento e do controle de informações; os países pregadores da moralidade tidos enquanto “paraísos fiscais”; as “pirâmides financeiras”, qual “*marketing* multinível” alicerçado na sedução da oferta espetacular de investimento resultando em prejuízo financeiro e emocional; a sedução dos empréstimos consignados causando inobservância das formalidades contratuais; o golpe do bilhete premiado; a ingenuidade e acriticidade das pessoas em acreditar nas conversas-fiadas; os deslumbramentos oferecidos pela Socin causando os desvios proexológicos; as manipulações da fé enquanto prática antiga a se perpetuar no tempo; o engano e o desperdício de tempo causado pelas redes sociais, quando usadas sem critério; as auto e heteropesquisas enquanto mecanismos para alcançar a autolucidez e o senso crítico; os fatos sempre esclarecidos; a profilaxia mental impedindo a prática da astúcia auto e hetero aliciadora; a verdade relativa de ponta indicando conduta cosmoética; a *glasnost* aplicada à autointencionalidade e à comunicabilidade interconsciencial; a virada evolutiva a partir de nova conduta consciencial; a sensatez; a Higiene Consciencial; a maturidade consciencial; a opção pela Cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinérgica energética e parapsíquica pessoal; a manipulação energética anticosmoética; a influência energética patológica do canto da sereia; o assédio interconsciencial físico e extrafísico constante na intrusão doentia de ideias, emoções e energias; o estudo das manipulações sociais podendo ocasionar autorretrocoerções; o canto das sereias extrafísicas e as manipulações anticosmoéticas; as sugestões ideativas extrafísicas aliciadoras fomentando argumentos falaciosos; o grupo extrafísico anticosmoético referendando a prática enganosa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* patológico manipulação-esperteza; o *sinergismo* patológico crença-manipulação; o *sinergismo* doentio deslealdade-falsidade; o *sinergismo* prejudicial dos símbolos místicos.

Principiologia: o *princípio* autocorruptor “levar vantagem em tudo” induzido pela lei de Gerson; os *princípios* éticos e cosmoéticos; o *princípio* maquiavélico “os fins justificam os meios”; o *princípio* das verdades indiscutíveis; o *princípio* da descrença (PD) aplicado ao estudo da Intencionologia.

Codigologia: os ajustes necessários no *código* pessoal de Cosmoética (CPC); o *código* grupal de Cosmoética (CGC), sendo conjunto de normas de retidão, estabelecendo comportamen-

to sadio; os *códigos de ética dos conselhos profissionais*; o *código de ética das corporações, empresas e ONGs*; o *código de ética e disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)*.

Teoriologia: a teoria sobre as origens da Mitologia Grega; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria do simbolismo mitológico; a teoria da autoincorruptibilidade aplicada às relações diárias; a teoria das interpretações grupocármicas.

Tecnologia: as técnicas de marketing e propaganda enganosa; as técnicas de comunicação anticosmoéticas, astuciosas e ardilosas; a técnica do detalhismo aplicada ao estudo dos mitos; a técnica anticosmoética da manipulação consciencial usada para ludibriar, trair, camuflar, persuadir, convencer, seduzir e obter proveitos próprios; a técnica da checagem da autoatenção; a técnica da qualificação da autoatenção.

Voluntariologia: a tarefa e o voluntariado sendo instrumento de auto e heteroassistência; o voluntariado grupocármico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca e Tertulium); o laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoetologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: os efeitos das manipulações conscienciais; o efeito dos mitos enquanto regulador social a ditar comportamentos; os efeitos antiesclarecedores e doutrinantes dos mitos; os efeitos da manutenção do comportamento desonesto sustentado pela ganância e ostentação; o efeito da reciclagem dos autovalores.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses críticas, desconstrutoras de autenganos, fomentando a pesquisa e o autoconhecimento.

Ciclologia: o ciclo vicioso da enganação; o ciclo dos costumes sociais impensados.

Enumerologia: os disfarces da comunicação malintencionada; a distorção da comunicação malintencionada; os desvios da comunicação malintencionada; o equívoco da comunicação malintencionada; as dissimulações da comunicação malintencionada; as imposturas da comunicação malintencionada; a anticosmoética da comunicação malintencionada.

Binomiologia: o binômio dogma-manipulação; o binômio encantamento-enfeitiçamento; o binômio vantagem-prejuízo; o binômio patológico canto da sereia-fama; o binômio patológico canto da sereia-grana; o binômio canto da sereia-juízo crítico; a ausência do binômio auto-crítica-heterocrítica.

Interaciologia: a interação passividade-alienação na Socin ainda patológica; a interação ética-Cosmoética.

Crescendologia: o crescendo Antidireito-Direito-Paradireito.

Trinomiologia: o trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo; o trinômio amoralidade-imoralidade-moralidade; o trinômio esperteza-enganação-ludibriação; o trinômio falsidade-engano-magnetismo; o trinômio ética-Cosmoética-anticosmoética; o trinômio sedução-confiança-inexperiência; o trinômio corrupto-corruptor-corrupção; o trinômio fingido-dissimulado-traiçoeiro; o trinômio mentira-cinismo-má-fé.

Antagonismologia: o antagonismo suposição / fato; o antagonismo suposição / comprovação; o antagonismo incoerência / coerência; o antagonismo segundas intenções / intenções explícitas.

Paradoxologia: o paradoxo da autodissimulação; o paradoxo da esperteza; o paradoxo de a consciência poder acreditar na própria mentira.

Politicologia: a corruptocracia; a assediocracia.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei anticosmoética do vale-tudo para se dar bem; a lei de Gerson; a desconsideração pelas leis morais; as leis da Cosmoética.

Sindromologia: a síndrome da manipulação; a síndrome da mentira; a síndrome da indisciplina autopensênica; a síndrome da autopatopensenidade; a síndrome da distorção da realidade.

Maniologia: a mania de manipular palavras e expressões acobertando a realidade.

Mitologia: as influências mitológicas baratroféricas milenares; o *mito da sereia*; os *mitos dos deuses greco-romanos*; o culto aos *mitos religiosos*.

Holotecologia: a teaticoteca; a juridicoteca; a paradireitoteca; a cosmoeticoteca; a consciencioteca; a socioteca; a evolucioteca; a proexoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Intencionologia; a Conviviologia; a Autopensenologia; a Auto-discernimentologia; a Coerenciologia; a Cosmoeticologia; a Desviologia; a Eticologia; a Holomaturologia; a Nosopensenologia; a Organizaciologia; a Ortopensenologia; a Parapatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin acrítica; a conscin baratroférica; a conscin desleal; a conscin egoica; a conscin falaciosa; a conscin inautêntica; a conscin incauta; a conscin manipuladora; a conscin narcisista; a personalidade anticosmoética; a personalidade cínica; a consréu ressomada.

Masculinologia: o embromador; o espertalhão; o incauto; o falso crédulo; o dissimulado; o assediador vampirizador; o político jurássico ideológico; o político corrupto simulador de elevado espírito público e senso moral; o desonesto; o descuidado; o fazedor de cabeças; o sedutor ao jurar amor eterno; o demagogo fazedor de promessas; o craque catimbeiro; o sonegador inventando artimanhas para burlar o fisco; o golpista; o malicioso; o trapaceiro; o estelionatário; o cambalacheiro; o tratante; o caloteiro; o pilantra; o fraudador; o enrolador; o fingido; o fofoqueiro; o caluniador; o hipócrita; o mau caráter; o impostor; o falaz; o repórter manipulador de notícia; o explorador das misérias humanas; o religioso manipulador; o homem malintencionado.

Femininologia: a embromadora; a espertalhona; a incauta; a falsa crédula; a dissimulada; a assediadora vampirizadora; a política jurássica ideológica; a política corrupta simuladora de elevado espírito público e senso moral; a desonesta; a descuidada; a fazedora de cabeças; a sedutora ao jurar amor eterno; a demagoga fazedora de promessas; a craque catimbeira; a sonegadora inventando artimanhas para burlar o fisco; a golpista; a maliciosa; a trapaceira; a estelionatária; a cambalacheira; a tratante; a caloteira; a pilantra; a fraudadora; a enroladora; a fingida; a fofoqueira; a caluniadora; a hipócrita; o mau caráter; a impostora; a falaz; a repórter manipuladora de notícia; a exploradora das misérias humanas; a religiosa manipuladora; a mulher malintencionada.

Hominologia: o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens barathrus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens assediator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens inauthenticus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens socialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: canto da sereia *instintual* = aquele promovido pela consciência dotada de inteligência primária, quando o impulso e o instinto comandam a ação de satisfazer as necessidades básicas; canto da sereia *técnico* = aquele promovido pela consciência dotada de inteligência metódica, quando a manipulação e a esperteza comandam a ação de satisfazer a ambição financeira.

Culturologia: a *cultura patológica do poder, sexo e dinheiro*; a *cultura da irreflexão*; a *cultura da impunidade*; a *cultura do capitalismo selvagem*; a *cultura da patifaria*; a *cultura do “jeitinho brasileiro”* usada para burlar regras, furar filas, andar pelo acostamento aparentando norma de convivência da Socin; a *cultura da malandragem*.

Caracterologia. Concernente à *Intencionologia*, a manifestação da consciência por meio do canto da sereia pode ser classificada em 6 tipos de comportamentos nosográficos, apresentados na ordem alfabética:

1. **Esperto.** Considera ser a melhor, a mais esperta, a mais inteligente superior às demais consciências.
2. **Manipulador.** Sugestiona, induz, interfere em situações para benefício pessoal.
3. **Mentiroso.** Distorce os fatos fazendo parecerem mais atraentes.
4. **Pseudocarismático.** Demonstra carisma transmitindo confiança a ponto de as pessoas se sentirem especiais.
5. **Pseudofrágil.** Aparenta fraqueza, falta de condições de autogerência procurando os ganhos emocional e financeiro.
6. **Sedutor.** Seduz por meio de elogios, galanteios e adulação.

Profilaxia. Sob a ótica da *Reciclologia*, eis por exemplo na ordem alfabética, 10 medidas profiláticas úteis para a autossuperação do canto da sereia:

01. **Autanálise:** o aumento da autocompreensão a partir da observação do comportamento pessoal.
02. **Autenfrentamento:** a realização de autodiagnósticos com posicionamento cosmoético e neodefinição de prioridades.
03. **Autenticidade:** o desenvolvimento e a manutenção da autolealdade aos valores evolutivos legitimando a conduta clara e honesta.
04. **Autexposição:** a teática da autexposição sincera das energias conscienciais.
05. **Autocontrole:** a evitação da agressividade, dos impulsos, da ruminação mental e da teimosia agindo com lisura na *interação conviviológica grupal*.
06. **Autocrítica permanente:** a retratação imediata perante os erros e autocorrupções favorecendo as aprendizagens e a superação das imaturidades.
07. **Autointenção:** a qualificação da intenção pessoal começando pelo autodesassédio e identificação dos conflitos pessoais.
08. **Autopesquisa lúcida:** o despojamento pessoal para vencer as autorresistências em admitir tanto os trafores, quanto os trafores capazes de promover a superação das posturas patológicas e sedimentar as mudanças comportamentais.
09. **Transparência:** a exposição clara das ideias e dos propósitos em detrimento das dissimulações, mentiras, falsidades e incoerências.
10. **Vontade:** o emprego da volição inabalável para investir nas autorreciclagens, na qualificação de trafores e no voluntariado conscienciológico a fim de praticar a disponibilidade interassistencial.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Autoconsciencioterapia*, a superação do canto da sereia tem início quando a consciência adota, por vontade própria, *técnicas autoconscienciométricas e autoconsciencioterápicas*, visando obter lucidez e audiscernimento para identificar e promover a profilaxia dos comportamentos amorais, adotando a ortopenalidade e a Cosmoética enquanto nortes evolutivos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o canto da sereia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

05. **Cinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Conscin manipuladora:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
10. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
11. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Ingenuidade ardilosa:** Intencionologia; Nosográfico.
13. **Jeitinho brasileiro:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
14. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

O CANTO DA SEREIA, COMUNICAÇÃO MALINTENCIONADA E SEDUTORA, IMPEDE A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO A AUTOREFLEXÃO E A CRITICIDADE DA CONSCIÊNCIA OBSTANDO A VIVÊNCIA DA AUTABNEGAÇÃO COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega o canto da sereia nas atividades diárias e nos relacionamentos interpessoais para obter vantagens anticosmoéticas? Ainda se utiliza de comunicação sedutora para autoafirmação da força presencial?

Filmografia Específica:

1. **O Auto da Compadecida.** **Título Original:** *O Auto da Compadecida*. **País:** Brasil. **Data:** 2000. **Duração:** 104 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Guel Arraes. **Elenco:** Fernanda Montenegro; Matheus Nachtergaele; Selton Mello; Lima Duarte; Rogério Cardoso; Denise Fraga; Diogo Vilela; Maurício Gonçalves; Marco Nanini; Luis Mello; Paulo Goulart; Virginia Cavendish; Bruno Garcia; Enrique Díaz; & Aramis Trindade. **Desenho de Produção:** Eduardo Figueira. **Direção de Arte:** Lia Renha. **Roteiro:** Adriano Falção; Guel Arraes; & João Falção. **Fotografia:** Félix Monti. **Música:** Grupo Sá Grama; & Sérgio Campelo. **Montagem:** Paulo Henrique Reis; & Ubiraci Mota. **Cenografia:** Fernando Schmidt; & Claudio Domingos. **Efeitos Visuais:** Capy Ramazina. **Efeitos Especiais:** James Rothman. **Companhia:** Globo Filmes. **Outros dados:** Ganhou o Grande Prêmio da Crítica, em 1999, concedido pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA). Recebeu quatro prêmios no Grande Prêmio Cinema Brasil: Melhor Diretor, Melhor Ator (Matheus Nachtergaele), Melhor Roteiro e Melhor Lançamento no exterior, recebeu o prêmio do júri popular do Festival de Cinema Brasileiro de Miami. **Sinopse:** Dois amigos lutando pela sobrevivência conseguem emprego em padaria, onde são explorados pelo patrão. A cadelinha de estimação da patroa morre e os amigos veem a chance de ganhar alguns trocados, organizando luxuoso enterro, criando conflito com a Igreja. A cada novo desafio surgia nova confusão, gerada pela esperteza de João Grilo. O retorno de Rosinha a cidade, desperta a paixão de Chicó, e planos de casamento, interrompidos pela morte de João Grilo. No Tribunal das almas o esperto diabo pretende levá-lo para o inferno, e João recorre novamente à lãbia, tendo o destino sido decidido pela aparição da Compadecida. O final é surpreendente, principalmente para João Grilo.

2. **Prenda-me se for Capaz.** **Título Original:** *Catch me if you can*. **País:** EUA. **Data:** 2002. **Duração:** 141 min. **Gênero:** Comédia & Policial. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Português & Espanhol (em DVD). **Direção:** Steven Spielberg; & Walter F. Parkes. **Elenco:** Amy Adams; Brian Howe; Chris Ellis; Christopher Walken; Frank John Hughes; James Brolin; Jennifer Garner; John Finn; Leonardo DiCaprio; Martin Sheen; Nathalie Baye; Steve Eastin; & Tom Hanks. **Produção:** Steven Spielberg; & Walter Parkes. **Desenho de Produção:** Jeannine Claudia Oppewall. **Direção de Arte:** Sarah Knowles; Michele Laliberte; & Peter Rogness. **Roteiro:** Jeff Nathanson. **Fotografia:** Janusz Kaminski. **Música:** John Williams. **Montagem:** Michael Kahn. **Cenografia:** Russell Moore; Elaine O'Donnell; Anthony D. Parrillo; Leslie Pope; Sally Thornton; Suzan Wexler; & Randall D. Wilkins. **Efeitos Especiais:** Asylum VFX. **Companhia:** Paramount Pictures. **Outros dados:** Conquistou o Bafta Film Award de Ator Coadjuvante (Christopher Walken), em 2003. **Sinopse:** Frank Abagnale Jr (Leonardo DiCaprio) é adolescente normal dos subúrbios de Nova York nos anos 60. A vida familiar muda radicalmente quando perdem a casa e são obrigados a mudar para bairro mais pobre. Quando o pai de Frank (Christopher Walken) vai pedir empréstimo no banco, faz o filho se passar por motorista particular. Nesse momento Frank percebe poder enganar as pessoas e se dar bem na vida. Mestre na arte do disfarce, aproveita as habilidades para viver a vida como quer e praticar golpes milionários, se tornando o ladrão de banco mais bem-sucedido da história dos Estados Unidos, com apenas 17 anos.

Bibliografia Específica:

01. **Cosac Naify; *Odisséia: Homero*; (The Odyssey);** int. & trad. Christian Werner; revisores Thiago Lins; & Cláudia Cantarin; 640 p.; 4 partes; 6 caps.; 1 *E-mail*; 23 x 15 x 4 cm; enc.; *Cosac Naify*; São Paulo, SP; 2014; páginas 7 a 17, 37 a 43, 59 a 93 e 349 a 364.
02. **Daou, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*;** pref. Tania Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; 18 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 116 a 122, 129 a 136, 168 a 176 e 224 a 228.
03. **Ediouro Publicações; *Odisséia: Homero*; (The Odyssey);** revisores Sandra Pássaro; & Gabriel Varanda; trad. Marcus Reis Pinheiro; 432 p.; 6 partes; 23 caps.; 1 *E-mail*; 1 *website*; 23 x 15 x 3 cm; br.; *Ediouro Publicações*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 7 a 22 e 209 a 222.
04. **Giannetti, Eduardo; *Auto-engano*;** revisores Renato Potenza Rodrigues; & José Muniz Jr.; 254 p.; 4 seções; 28 caps.; 1 *website*; 157 notas; 205 refs.; ono.; 18 x 12,5 cm; br.; 3ª reimp.; *Companhia de Bolso*; São Paulo, SP; 2009; páginas 8, 84 a 89 e 92 a 95.
05. **Krahenhofer, Flávia; *Ortocomunicabilidade: A Profilaxia da Fofoca*;** Artigo; *I Jornada da Assistenciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 28-30.12.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N.1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 3 notas; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Janeiro-Março, 2005; páginas 59 a 69.
06. **Luz, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*;** pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 25 a 27, 50 a 93, 99 a 106, 108 a 121, 142 a 155, 179, 248 a 291 e 312 a 333.
07. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*;** colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 17 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 17 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 43 a 57, 92 a 96, 100 a 105, 110 a 112, 141 a 146, 151 a 162, 220 a 235, 244 e 252.
08. **Thalmann, Yves Alexandre; *Como se Defender dos Manipuladores* (Le Découder de la Manipulation);** revisores Ana Grillo; Clarissa Peixoto; & Hermínia Totti; trad. Maria de Fátima Oliva do Couto; 126 p.; 3 seções; 33 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 11, 23, 41 a 50, 83 a 92 e 100 a 102.
09. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 37 illus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 177 a 180, 187, 208 a 210, 248 a 256, 384 a 386, 420, 573, 578 a 581, 587 a 589 e 611.
10. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 403 a 405, 409, 430 a 433, 517 a 519, 535 a 539, 546 a 552, 664 a 671, 681, 682, 687 a 693, 719 a 723, 725, 1.018 a 1.020 e 1.036 a 1.063.
11. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 884.
12. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 136, 148, 149, 151, 236, 264, 265, 267, 302, 304, 305, 309, 446, 457, 458, 460 a 462, 481 a 501, 547, 617, 620 e 704.
13. **Ziegler, Jean; *A Suíça lava mais Branco*; (La Suisse lave plus Blanc);** trad. Ana Rabaça; 180 p.; 3 partes; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Inquérito*; Lisboa; Portugal; 1990; páginas 13 a 19, 101 a 110, 136 a 137 e 155 a 171.

I. V. S.